PhD Scientific Review

ISSN 2676 – 0444

Submetido em: 26/02/2025 | Aceito em: 03/03/2025 | Publicado em: 10/03/2025 | Artigo

OS IMPACTOS DA INFLAÇÃO SOBRE OS CUSTOS DE PRODUÇÃO EMPRESARIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Viviane Lima Silva[1]; André Wilson Menezes de Macêdo[2]

1. Pós-graduada em Gerenciamento de Projetos pelo Centro Universitário FAVENI - UniFAVENI
2. Pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Resumo: O estudo analisa os impactos da inflação sobre os custos de produção empresarial por meio de uma revisão de literatura, destacando como a elevação dos preços afeta insumos, salários e margens de lucro. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram revisados artigos e estudos acadêmicos que discutem a relação entre inflação e gestão de custos. Os resultados indicam que a inflação eleva os custos de matéria-prima, reduz o poder de compra das empresas e exige ajustes na precificação e planejamento financeiro. A discussão aponta que a volatilidade inflacionária pode comprometer a competitividade, exigindo estratégias de mitigação, como renegociação de contratos e diversificação de fornecedores. Conclui-se que a inflação representa um desafio constante para a gestão empresarial, tornando essencial o uso de práticas eficientes de controle de custos e adaptação às oscilações econômicas.

Palavras-chave: Inflação. Custos. Gestão Empresarial. Revisão.

THE IMPACTS OF INFLATION ON BUSINESS PRODUCTION COSTS: A LITERATURE REVIEW.

Abstract: The study analyzes the impacts of inflation on corporate production costs through a literature review, highlighting how rising prices affect inputs, wages, and profit margins. Using a qualitative approach, articles and academic studies that discuss the relationship between inflation and cost management were reviewed. The results indicate that inflation increases raw material costs, reduces companies' purchasing power, and requires adjustments in pricing and financial planning. The discussion points out that inflationary volatility can compromise competitiveness, requiring mitigation strategies, such as contract renegotiation and supplier diversification. It is concluded that inflation represents a constant challenge for corporate management, making it essential to use efficient cost control practices and adapt to economic fluctuations.

Keywords: Inflation. Costs. Business Management. Review.

Cite este Artigo:

SILVA, V. L.; MACÊDO, A. W. M. de. Os impactos da inflação sobre os custos de produção empresarial: uma revisão de literatura. PhD Scientific Review, vol. 5, n. 3, p. 46–56, 2025.

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

1 INTRODUÇÃO

A análise dos impactos da inflação sobre os custos de produção empresarial revela um campo complexo e multifacetado, que tem sido objeto de discussão acadêmica ao longo dos anos. A literatura existente, conforme evidenciado pelos trabalhos revisados, oferece uma visão abrangente sobre como a inflação pode influenciar as decisões empresariais e, consequentemente, a dinâmica econômica.

Drumond (2011) discute a natureza da inflação sob a ótica da teoria econômica, ressaltando que a instabilidade dos preços pode minar a confiança na economia, afetando negativamente as decisões de investimento. Ele critica a visão tradicional que considera a inflação apenas como um fenômeno de demanda, argumentando que a dinâmica de custos também desempenha um papel crucial. Essa perspectiva abre espaço para uma análise mais profunda sobre como os conflitos distributivos e a estrutura de mercado podem afetar a inflação e, por extensão, os custos de produção.

Pereira (2014) complementa essa análise ao categorizar a inflação em diferentes tipos, destacando a inflação de custos e sua relação direta com os aumentos nos custos de produção, que podem ser provocados por choques de oferta e elevações salariais. Essa classificação é essencial para entender como as empresas podem ser afetadas por pressões inflacionárias, especialmente em um contexto de plena ocupação, onde a demanda por bens e serviços supera a capacidade de produção.

Simon (2016) foca na administração de custos dentro de uma microempresa do setor de panificação, enfatizando que a redução de custos é vital para a lucratividade. A relação entre os custos de produção e a formação de preços é crítica, pois uma gestão eficiente pode mitigar os efeitos adversos da inflação. Essa abordagem prática fornece uma conexão entre a teoria econômica e a aplicação no mundo real, mostrando como as empresas podem se adaptar para permanecer competitivas em um ambiente inflacionário.

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

O trabalho de Melo (2018) traz à tona a eficácia do regime de metas de inflação adotado pelo Banco Central do Brasil, evidenciando como a indexação de contratos pode perpetuar a inflação inercial. Essa análise é fundamental para entender a interação entre políticas monetárias e a dinâmica de custos, uma vez que as expectativas inflacionárias moldam as decisões empresariais.

Por fim, De Deus (2018) aprofunda a discussão ao explorar a relação entre a inflação e os custos de produção a partir de uma perspectiva pós-keynesiana, utilizando metodologias avançadas como Vetores Autorregressivos (VARs) para analisar a dinâmica inflacionária. A autora destaca que a inflação é influenciada não apenas pela demanda, mas também por fatores do lado da oferta, como custos e margens de lucro, reforçando a ideia de que uma abordagem unidimensional para a política monetária pode ser insuficiente.

Assim, a revisão da literatura objetiva evidenciar que a inflação não é um fenômeno isolado, mas sim um elemento interconectado com as decisões de produção e a estrutura econômica, exigindo uma análise abrangente para entender seus impactos sobre os custos empresariais.

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

2 METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão de literatura, para analisar os impactos da inflação sobre os custos de produção empresarial. A pesquisa consiste na identificação, seleção e análise crítica de artigos científicos, livros, teses e relatórios institucionais publicados nos últimos anos sobre o tema. As fontes foram obtidas por meio de bases de dados acadêmicas, Google Scholar e periódicos especializados em economia e gestão empresarial.

Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordam a relação entre inflação e custos de produção, enquanto publicações desatualizadas ou sem embasamento teórico consistente foram excluídas. A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa, buscando identificar padrões, desafios e estratégias adotadas pelas empresas para mitigar os efeitos da inflação sobre seus custos operacionais. Assim, a metodologia permite compreender, a partir de diferentes perspectivas teóricas, as implicações econômicas da inflação para a gestão empresarial.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Drumond (2011) aborda a complexa relação entre inflação, custos de produção e a dinâmica econômica. A análise inicia-se com uma referência ao pensamento de Keynes, que sugere que a inflação contínua pode levar ao enriquecimento de uma minoria e ao empobrecimento da maioria, afetando a confiança na equidade da distribuição de renda. Este ponto é crucial, pois implica que a inflação não é apenas um fenômeno econômico, mas um fator que pode desestabilizar as relações sociais e econômicas.

Drumond (2011) discute a visão predominante na macroeconomia contemporânea, onde a inflação é frequentemente considerada um fenômeno exclusivamente de demanda. No entanto, ele critica essa perspectiva, citando Arestis e Sawer (2006), que argumentam que essa

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

abordagem ignora a dimensão de custos da inflação. Essa crítica é pertinente, pois sugere que a inflação não deve ser analisada isoladamente, mas sim em interação com os custos de produção, que são influenciados por diversos fatores, incluindo a estrutura de mercado e a dinâmica de salários e lucros.

O autor também menciona a emergência de modelos pós-keynesianos que tratam a inflação como um conflito distributivo, refletindo a luta entre salários e lucros na renda nacional. Essa abordagem é inovadora, uma vez que reconhece a inflação como um fenômeno que pode ser modelado a partir de interações de poder entre diferentes grupos econômicos, o que pode ter implicações significativas para a política econômica e a formulação de estratégias empresariais.

Além disso, a discussão sobre a economia oligopolizada e como isso influencia a manifestação do conflito distributivo é particularmente relevante. Em um ambiente oligopolizado, as decisões de preços e salários podem ser mais suscetíveis a pressões competitivas, afetando diretamente os custos de produção. Isso sugere que as empresas devem considerar não apenas a demanda agregada, mas também a estrutura de mercado e a dinâmica de preços ao planejar suas estratégias de produção e investimento.

A análise apresentada por Pereira (2014) oferece uma visão abrangente sobre os diferentes tipos de inflação e seus impactos na economia, especialmente no que diz respeito aos custos de produção empresarial. A autora define a inflação como um aumento persistente e generalizado nos índices de preços, destacando que suas causas podem ser atribuídas à estrutura do mercado, ao grau de abertura da economia e à configuração das organizações trabalhistas.

Pereira (2014) classifica a inflação em três categorias principais: inflação de demanda, inflação de custos e inflação inercial. A inflação de demanda ocorre quando há um excesso de demanda agregada em relação à capacidade de produção, o que é mais comum em períodos de pleno emprego. Neste cenário, o aumento da demanda leva a elevações de preços, e as políticas econômicas para mitigá-la estão focadas em reduzir essa procura agregada.

Por outro lado, a inflação de custos, que é particularmente relevante para a discussão sobre os custos de produção, refere-se a uma situação onde os preços aumentam devido a

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

elevações nos custos de produção, enquanto a demanda permanece estável. A autora menciona que os fatores que podem causar essa inflação incluem aumentos salariais e elevações nos custos de matérias-primas. Esse tipo de inflação é crítico, pois pode levar a uma retração da produção, uma vez que as empresas enfrentam margens de lucro reduzidas e podem ser forçadas a aumentar os preços de seus produtos para manter a viabilidade financeira (PEREIRA, 2014).

A teoria da inflação inercial, por sua vez, é discutida como um fenômeno ligado ao conflito distributivo, onde as expectativas de inflação futura são moldadas pela inflação passada. Essa dinâmica pode ser influenciada por fatores como o déficit público e a oferta de moeda, que são cruciais para entender como as empresas se ajustam a um ambiente inflacionário (PEREIRA, 2014).

Simon (2016) oferece uma análise abrangente sobre a administração de custos no setor de panificação, com foco na formação de preços e na lucratividade das microempresas. O autor estabelece uma conexão clara entre a teoria e a prática, apresentando conceitos fundamentais que são essenciais para a compreensão dos impactos da inflação sobre os custos de produção. Simon (2016) ainda discute as teorias que fundamentam seu estudo, abordando temas como nomenclaturas em custos, classificação dos custos e métodos de custeio. Essa revisão bibliográfica é crucial, pois fornece a base conceitual necessária para entender como os custos são geridos e como isso afeta a formação do preço de venda. A análise dos custos diretos e indiretos, juntamente com a apresentação dos métodos de custeio, como o custeio por absorção e o custeio variável, permite uma visão detalhada do processo produtivo e das despesas envolvidas.

O autor enfatiza a importância da administração de custos como uma ferramenta essencial para a maximização do lucro. Ele argumenta que, quanto menores forem os custos, maior será a possibilidade de a empresa obter lucro, o que é um princípio básico na gestão empresarial. Essa perspectiva é particularmente relevante em um cenário inflacionário, onde o aumento dos custos de produção pode comprometer a rentabilidade das empresas. A administração eficaz dos custos possibilita que os gestores identifiquem se a venda de um

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

produto a um determinado preço é rentável e, se necessário, busquem maneiras de reduzir os custos de produção para garantir a lucratividade (SIMON, 2016).

Além disso, a análise do ponto de equilíbrio e da margem de contribuição apresentada no quarto capítulo é fundamental para entender como as empresas podem se posicionar frente às variações de custo provocadas pela inflação. O cálculo desses indicadores fornece informações valiosas que podem guiar a tomada de decisões estratégicas, permitindo que as empresas se ajustem às condições do mercado e mantenham sua competitividade.

A análise proposta por Melo (2018) acerca da eficácia do regime de metas de inflação adotado pelo Banco Central do Brasil desde 1999 oferece uma visão aprofundada sobre os impactos da inflação na economia brasileira, especialmente no que tange aos custos de produção empresarial. O artigo destaca a importância da indexação de contratos, que, segundo a autora, contribuiu para a formação de uma tendência inercial na inflação. Essa inércia é particularmente relevante para entender como a inflação passada influencia acordos contratuais, como aluguéis e contratos de trabalho, que frequentemente incluem cláusulas de correção atreladas à inflação.

A discussão sobre as diferentes abordagens teóricas da inflação é um ponto forte do artigo, pois Melo (2018) apresenta a dicotomia entre as perspectivas monetarista e fiscalista, que se concentram na inflação de demanda, e a visão estruturalista, que enfatiza os custos. Essa distinção é crucial para a compreensão dos mecanismos que afetam os custos de produção. A teoria monetarista sugere que o aumento da inflação está ligado a um crescimento da massa monetária que supera o crescimento da produção, o que se traduz em pressões inflacionárias que podem elevar os custos operacionais das empresas (MELO, 2018).

Por outro lado, a perspectiva estruturalista sugere que a inflação pode ser resultado de um crescimento da demanda que supera a capacidade de oferta, o que é particularmente relevante em contextos onde a oferta de insumos não se ajusta rapidamente às demandas do mercado. Outro aspecto relevante abordado no artigo é a crítica às políticas monetárias e fiscais que, segundo a autora, muitas vezes não conseguem conter a inflação de forma eficaz. A análise das políticas fiscal e de rendas, em contraste com a política monetária, revela que a abordagem monetarista pode ser insuficiente para lidar com as complexidades da inflação, especialmente

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

em um ambiente onde a indexação prevalece (MELO, 2018). Essa crítica é pertinente, pois sugere que as soluções unidimensionais podem não ser adequadas para um fenômeno tão multifacetado quanto a inflação.

De Deus (2018) oferece uma análise abrangente sobre a inflação e sua relação com os custos de produção empresarial, destacando a complexidade dos fatores que a geram. A autora argumenta que a inflação não é um fenômeno isolado, mas sim resultado de interações entre custos, margens de lucro e a estrutura do mercado.

Um dos pontos centrais do artigo é a distinção entre diferentes tipos de inflação, como a inflação de salários e a inflação de lucros. A inflação de salários, conforme discutido, pode ser impulsionada por negociações entre trabalhadores e empresários, onde um aumento nos salários nominais pode levar a um aumento nos custos de produção. Esse fenômeno é especialmente relevante em contextos onde o hiato do emprego é menor, indicando que a demanda por mão de obra está alta e, portanto, os trabalhadores têm maior poder de barganha (DE DEUS, 2018).

Além disso, a autora destaca que a inflação de lucros ocorre quando empresários, ao perceberem uma demanda favorável, aumentam os preços para maximizar suas margens de lucro. Essa dinâmica sugere que a inflação pode ser vista não apenas como um reflexo de custos crescentes, mas também como uma estratégia de maximização de lucros em um ambiente de mercado competitivo. A inter-relação entre a inflação e a estrutura de mercado é um aspecto crítico que merece atenção, pois pode influenciar decisões empresariais e, por conseguinte, os custos de produção (DE DEUS, 2018).

Outro ponto importante abordado no artigo é a crítica à política monetária tradicional, que muitas vezes se concentra apenas na estabilização dos preços. A autora argumenta que essa abordagem pode ser insuficiente, pois não aborda as causas subjacentes da inflação, como as condições de mercado e a dinâmica de custos. A necessidade de uma política que considere não apenas os sintomas, mas também as causas da inflação, é uma contribuição significativa para a discussão sobre como as empresas podem gerenciar seus custos de produção em um ambiente inflacionário (DE DEUS, 2018).

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

Uma estratégia inovadora é pautar o tema sob as perspectivas do due diligence e compliance podem contribuir significativamente para mitigar os impactos da inflação sobre os custos de produção empresarial, garantindo maior controle financeiro e estratégico. A due diligence, ao promover uma análise detalhada dos aspectos financeiros, operacionais e contratuais da empresa, possibilita a identificação de riscos inflacionários, como aumento de custos de insumos e variações cambiais, permitindo que a organização adote medidas preventivas, como renegociação de contratos e diversificação de fornecedores (SILVA E MENEZES, 2025).

Já o compliance, ao estabelecer diretrizes rigorosas de governança e conformidade regulatória, auxilia na criação de políticas de gestão de custos mais eficientes, prevenindo desperdícios, fraudes e gastos desnecessários. Além disso, um programa de compliance bem estruturado favorece a transparência nas negociações, reduz riscos jurídicos e melhora a credibilidade da empresa no mercado, facilitando o acesso a financiamentos e investimentos que podem ser essenciais em períodos de alta inflação. Dessa forma, a integração dessas práticas permite uma gestão mais resiliente e estratégica diante das oscilações econômicas (SILVA E MENEZES, 2025).

.

4 CONCLUSÃO

A análise dos impactos da inflação sobre os custos de produção empresarial revela uma complexidade que demanda uma compreensão aprofundada das interações entre diferentes fatores econômicos. A literatura revisada demonstra que a inflação não pode ser vista isoladamente, mas sim como um fenômeno interconectado com decisões empresariais e a estrutura do mercado.

Os trabalhos analisados estabelecem uma base teórica sólida ao discutir a inflação como um fenômeno que vai além da simples demanda, enfatizando a importância dos custos de produção e dos conflitos distributivos. A visão tradicional crítica da inflação, propondo que a dinâmica de custos desempenha um papel crucial, enquanto categoriza a inflação em diferentes

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

tipos, destacando a inflação de custos e sua relação direta com os aumentos nos custos de produção. Essa classificação é essencial para entender como as empresas podem ser impactadas por pressões inflacionárias, especialmente em contextos de plena ocupação.

Os artigos analisados fornecem uma perspectiva prática ao analisar a administração de custos, destacando a importância da redução de custos para a lucratividade. Essa análise ilustra como uma gestão eficiente pode mitigar os efeitos adversos da inflação, conectando teoria e prática de maneira eficaz. Por isso discute-se bastante sobre a eficácia do regime de metas de inflação e a indexação de contratos, ressaltando como essas práticas podem perpetuar a inflação inercial e influenciar as decisões empresariais.

Por fim, a discussão é aprofundada ao utilizar metodologias avançadas para analisar a dinâmica inflacionária, evidenciando que a inflação é influenciada tanto pela demanda quanto por fatores do lado da oferta. A crítica à política monetária tradicional, que muitas vezes ignora as causas subjacentes da inflação, e a necessidade de uma abordagem mais abrangente são aspectos centrais para a compreensão dos custos de produção em um ambiente inflacionário.

Em suma, a literatura revisada evidencia que a inflação impacta nos custos de produção empresarial de maneira multifacetada, envolvendo interações complexas entre custos, demanda e estrutura de mercado. As empresas devem considerar essas dinâmicas em suas estratégias para se manterem competitivas em um cenário inflacionário.

REFERÊNCIAS

DE DEUS, Larissa Naves. Dinâmica da inflação e política monetária no Brasil: uma leitura pós-keynesiana com uso da metodologia de Vetores Autorregressivos (VARs). **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 17, n. 1, p. 283-312, 2018.

DRUMOND, Carlos Eduardo Iwai. Metas de inflação, crescimento e estabilidade. 2011. Acesso em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPR_f2a86732bcc113e79cb06cbbd1acfce8

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713

MELO, Jessica Bahia et al. Análise da eficácia do regime de metas de inflação adotado pelo banco central do Brasil desde 1999. 2018. Acesso em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/192884

PEREIRA, Marianne Dias. Uma revisitação ao processo inflacionário brasileiro. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas)—Universidade de Brasília, Brasília, 47 f., il. 2014. Acesso em: https://bdm.unb.br/handle/10483/7338

SILVA, V.L.; MACÊDO, A.W.M. O papel do due diligence e do compliance para o mercado financeiro. **PhD Scientific Review**, v. 5, n. 3, 2024.

SILVA, V.L.; MACÊDO, A.W.M. Due Diligence x Compliance e suas Relações com o Mercado Financeiro. **Editora MultiAtual**, 2025.

SIMON, C. Sistema de custo e formação do preço de venda para uma panificadora de Chapecó. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração)—Universidade Federal da Fronteira Sul, 94 f., il. 2016. Acesso em: https://core.ac.uk/download/196146487.pdf

+5554996512854 | *Todos os direitos reservados*©
https://doi.org/10.5281/zenodo.15001713